

EDITORIAL

É com alegria que publicamos o segundo número de 2022 da revista Teoria e Prática da Educação. Ele contém 11 artigos e uma resenha, produzidos por pesquisadores brasileiros e uma parceria internacional.

O primeiro texto – Música e educação: uma revisão integrativa – é uma produção de Pamella Cristina Dias Xavier, Ana Rosa Jaqueira, Christiane Faria Pereira Arcur e José Antonio Vianna, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em co-autoria com Ana Rosa Jaqueira, da Universidade de Coimbra. Trata-se de uma de revisão integrativa sobre educação musical como meio de inclusão social, em periódicos científicos.

No segundo artigo – Educação Física Escolar Somática: contribuições para as significações de corpo, saúde e qualidade de vida no Ensino Médio – Fábio Soares da Costa, da Universidade Federal do Piauí e Andreia Mendes dos Santos, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, é uma pesquisa-ação mista sobre qualidade de vida de alunos do Ensino Médio do Estado do Maranhão.

Fatores do abandono escolar em escolas públicas pertencentes à região abrangida pela UENP – campus Jacarezinho é uma produção de João Vitor Feliciano, Jonis Jecks Nervis, Daniel Trevisan Sanzovo, George Francisco Santiago Martin e João Paulo Ruivo, da Universidade Estadual do Norte do Paraná, campus de Jacarezinho. A pesquisa tem como tema a evasão escolar por alunos do Ensino Médio e anos finais do Ensino Fundamental.

O quarto artigo – A base teórica orientadora do estágio curricular supervisionado de cursos de Educação Física – de Vanessa da Silva da Silveira e Ademir Damazio, da Universidade do Extremo Sul Catarinense, tem como tema a base teórica orientadora da organização do ensino em estágios curriculares supervisionados em cursos de Educação Física.

O quinto artigo – Concepções de educação ambiental em currículos de licenciatura em ciências biológicas – é de autoria de Andréia Pires Amâncio, Darlene Ana de Paula Vieira, Lorena Silva Oliveira Costa e Renata Luiza da Costa, vinculadas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. As pesquisadoras discutem o tema Educação Ambiental em currículos de cursos formação inicial de professores.

Uma análise do Programa Bolsa Família a partir dos indicadores educacionais no município de São Sebastião do Tocantins, foi escrito por Adriano Rodrigues Moraes Keile Aparecida Beraldo e Lina Maria Gonçalves, da Universidade Federal do Tocantins, sendo que a última atua também na Universidade do Estado de Minas Gerais. Eles analisam a contribuição do Programa Bolsa Família para a permanência dos alunos de escolas públicas.

O sétimo texto - Gamificação na formação inicial e/ou continuada de professores: uma revisão sistemática – Daiane Aparecida Costa Carvalho e Marcio Roberto de Lima, da Universidade Federal de São João del-Rei, tomam como contexto temático a gamificação em processos de formação inicial e/ou continuada de professores e realizam uma revisão sistemática de artigos cadastrados no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Metodologias ativas, ensino remoto e a formação do pedagogo – escrito por Francisco Elionardo de Melo Nascimento, Benedita Sales dos Santos e Edna Gomes dos Santos, da Faculdade Ieducare, de Tianguá e Tiago de Oliveira Braga, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, tem como temática básica a utilização de metodologias ativas no ensino remoto emergencial.

O nono artigo – Lembranças ao norte: representações acerca da leitura em Marabá, PA – Tiese Rodrigues Teixeira Junior, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, busca em lembranças de docentes as representações sobre espaços, objetos e subjetividades sobre a leitura.

No décimo artigo – O incentivo à prática de leitura literária e os indicadores de qualidade de educação em uma escola pública – Camila Grimes, Rozane Firmino, Flavio Booz, Elis Regina Kosloski e Adriana Fisher, com base em estudos vinculados à Fundação Universidade Regional de Blumenau, discutem os resultados de um projeto de intervenção voltado para a prática de leitura literária sobre os indicadores de qualidade de educação em uma escola pública em Santa Catarina.

O décimo primeiro artigo – Ensino por investigação sobre sementes crioulas: relato de experiência – de Eliana Agnese da Rocha e Alice Ferreira-Silva apresentam os resultados de um estudo realizado no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. As pesquisadoras analisam atividades investigativas no ensino de Biologia para alunos do Ensino Médio, cujo objeto de pesquisa foram sementes crioulas.

Fechamos o número com a resenha do livro Pesquisa em Educação: Métodos e epistemologias, publicado por Silvio Ancizar Sánchez Gamboa, publicado pela Argos, editora da Unochapecó, em 2018. As resenhistas são Maria Núbia de Araújo e Ruth Maria de Paula Gonçalves, da Universidade Estadual do Ceará.

Na expectativa dos ventos de agosto e das flores de setembro, finalizamos este editorial desejando uma boa leitura a todos e, mais uma vez e sempre, agradecendo àqueles que confiam os seus textos à revista. Muito obrigada.

Maringá, Agosto de 2022.

Nerli Nonato Ribeiro Mori
Editora